

Discurso para a Sessão Comemorativa do 40.º Aniversário do ICBAS

Sebastião Feyo de Azevedo, em 10 de abril de 2015

Senhor Ministro da Saúde, Doutor Paulo Macedo

Senhor Secretário de Estado do Ensino Superior

Senhor Diretor do ICBAS, Professor António de Sousa Pereira

Senhor Presidente do Conselho de Administração do Centro Hospitalar do Porto, Doutor Sollari Allegro

Senhor Presidente do Conselho Geral da Universidade do Porto,

Ilustre Juiz Conselheiro Alfredo José de Sousa

Estimados membros do Conselho Geral, do Conselho de Curadores e do Senado

Caros colegas da equipa reitoral

Senhoras diretoras e senhores diretores das unidades orgânicas de ensino e investigação da Universidade do Porto

Senhor Administrador da Universidade do Porto

Senhora e senhores diretores dos Serviços Autónomos da Universidade do Porto

Senhor Provedor do Estudante

Senhor Presidente do Conselho de Representantes do ICBAS

Senhor Presidente do Conselho Científico

Senhor Presidente do Conselho Pedagógico

Demais membros dos órgãos de gestão do ICBAS

Senhores diretores de departamentos e unidades de I&D+i do ICBAS

Senhora Presidente da Associação de Estudantes do ICBAS

Prezados docentes, investigadores e colaboradores do ICBAS

Caros estudantes e antigos estudantes

Senhores representantes de universidades e politécnicos portugueses

Senhores representantes de autoridades públicas, civis, militares e religiosas

Ilustres convidados desta cerimónia

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

As minhas primeiras palavras são naturalmente para cumprimentar o Senhor Ministro Paulo Macedo, que uma vez mais nos honra com a sua presença na Universidade do Porto.

Saúdo igualmente o Senhor Secretário de Estado que nos honra igualmente com a presença nesta casa que é também sua.

Saúdo também o Senhor Diretor do ICBAS, e na sua pessoa endereço os meus parabéns a todos os que trabalham e fazem esta instituição, por estes 40 anos a formar profissionais altamente qualificados, a realizar investigação de grande qualidade, a transferir conhecimento para o tecido socioeconómico e a prestar relevantes serviços à comunidade.

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Celebramos nesta cerimónia os 40 anos de vida do ICBAS. Importa recuar à génese e lembrar que o nascimento deste instituto coincide com a conquista da liberdade política em Portugal, no seguimento da Revolução de abril. A liberdade política por que lutou o professor Abel Salazar, de forma particularmente corajosa e íntegra.

O ICBAS nasceu assim inspirado não só na obra médico-científica do professor Abel Salazar, mas também nos seus valores políticos, cívicos e éticos. E hoje, 40 anos volvidos, o maior elogio que podemos fazer ao ICBAS é reconhecer que, ao longo do seu percurso histórico, este instituto fez jus ao espírito inconformado, inovador e visionário do seu

patrono: o professor Abel Salazar. Da mesma forma que, ao atingir o atual nível de excelência académica, o ICBAS presta um merecido tributo à dimensão intelectual e científica de grandes obreiros como o foram os professores Corino de Andrade e Nuno Grande.

Em 40 anos de história, o ICBAS conheceu um notável desenvolvimento nas vertentes de ensino, investigação científica, valorização do conhecimento e serviços à comunidade, desenvolvimento esse que fez do ICBAS não só uma escola de referência nas ciências da saúde e da vida, mas também uma instituição científica multidisciplinar e multiprofissional, ou seja, uma instituição capaz de cruzar as ciências da saúde e da vida com outras áreas do conhecimento, daqui resultando avanços científicos com relevância em variadíssimos domínios.

O ICBAS tem demonstrado uma extraordinária capacidade de se reinventar, alargando as suas áreas de intervenção pedagógica e científica. Esta energia renovadora do ICBAS resulta, em boa medida, do incremento das suas atividades de investigação, com excelentes resultados. Por outro lado, a dinâmica científica dos docentes e investigadores do ICBAS tem motivado a organização de novos cursos de pós-graduação, mestrado, especialização e doutoramento em áreas que nasceram, justamente, das relações biunívocas ensino-investigação.

Uma das características mais relevantes do ICBAS é a sua capacidade para cooperar com outras instituições, sendo de salientar a este nível as parcerias com o Centro Hospitalar do Porto e com outras unidades hospitalares desta área metropolitana. Paralelamente, o ICBAS colabora de forma estreita com as outras unidades orgânicas da Universidade do Porto e os seus investigadores desenvolvem a sua atividade em importantes centros de investigação da nossa Universidade, como o são o IBMC/INEB, o IPATIMUP, o CIIMAR, o CIBIO ou o REQUIMTE.

Importa referir ainda as relações de cooperação mantidas com outras instituições do ensino superior, nacionais e estrangeiras, e com entidades públicas portuguesas e internacionais. Esta cooperação tem fortalecido o protagonismo do ICBAS e da Universidade do Porto na área das ciências da saúde e da vida, sendo igualmente um fator de valorização científica para docentes, investigadores e estudantes da nossa comunidade académica.

Por conseguinte, quer os docentes quer os estudantes do ICBAS têm a possibilidade de desenvolver as suas atividades de I&D+i num ecossistema científico de excelência, multidisciplinar e integrado em redes internacionais.

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Pelas razões que aqui referi, o ICBAS adquiriu um elevado capital de prestígio pedagógico e científico. A comunidade científica, os decisores públicos, as empresas, as instituições e a sociedade em geral olham para o ICBAS como uma instituição académica de referência nacional e internacional. Reconhecem no ICBAS a sua capacidade para produzir conhecimento científico, para desenvolver investigação com valor económico, para prestar importantes serviços à comunidade e para formar bons profissionais.

Sobre a qualidade do ensino, deve ser salientado que um diploma do ICBAS é uma garantia de preparação técnica, conhecimento avançado e capacidade científica. Com efeito, a formação em medicina humana, em medicina veterinária, em ciências do meio aquático, em bioquímica e em bioengenharia ministrada no ICBAS revela uma grande qualidade pedagógico-científica. Por isso, a procura é muito elevada, por isso o ICBAS enriquece o nosso tecido social com profissionais altamente qualificados na área das ciências da saúde e da vida.

Por estarmos na presença do Senhor Ministro Paulo Macedo, sublinho aqui o notável contributo do ICBAS para a renovação geracional da classe médica em Portugal e para a resposta aos desafios que, em termos de potencial humano, o Serviço Nacional de Saúde se confronta cada dia com maior acuidade. Numa altura em que a qualidade e eficiência do Serviço Nacional de Saúde são postas em causa por falta de profissionais clínicos, o ICBAS deve ser valorizado enquanto instituição capaz de formar médicos em qualidade e em quantidade

Neste sentido, o futuro do sistema de saúde português também passa pelo ICBAS. Os desafios que hoje se colocam ao Serviço Nacional de Saúde em termos de sustentabilidade e operacionalidade implicam diretamente com a questão da formação médica, bem como com os avanços da investigação na área das ciências da saúde e da vida. Portanto, as instituições do ensino superior são fundamentais para o sucesso da reforma em curso do Serviço Nacional de Saúde, reforma essa em que será necessário compatibilizar a qualidade e universalidade do Serviço Nacional de Saúde com a racionalidade financeira que se deseja para o setor público.

Importa ainda sublinhar que, à semelhança do ensino e da formação, as atividades de I&D+i desenvolvidas no ICBAS se encontram, também elas, na vanguarda das ciências da saúde e da vida. Docentes e investigadores do ICBAS estão envolvidos em centenas de projetos de investigação, muitos deles de âmbito internacional e/ou em cooperação com a indústria.

A saúde é um setor que merece hoje uma atenção particular por parte da União Europeia. Os Estados-membros estão estrategicamente comprometidos com o alargamento do acesso da população a cuidados médicos, com o reforço da sustentabilidade dos sistemas de saúde, com a

proteção dos cidadãos face a ameaças sanitárias transfronteiriças, com a promoção do envelhecimento ativo e saudável e com a inovação em saúde. Como tal, faz todo o sentido que o ICBAS procure aproveitar as oportunidades de financiamento à investigação que esta estratégia europeia encerra, em particular no âmbito do Horizonte 2020.

A Universidade do Porto está, por seu turno, empenhada em reforçar as suas atividades de investigação nas ciências da saúde e da vida, de modo a aproveitar quer o potencial científico desta área de estudo, quer o seu potencial económico. As ciências da saúde e da vida abrem novas oportunidades económicas em sociedades que prezam a dignidade humana, a coesão social e o bem-estar individual.

Para reforçar o seu protagonismo nas ciências da saúde e da vida, a Universidade do Porto conta com o crescente desenvolvimento pedagógico-científico do ICBAS nas suas áreas de intervenção - medicina humana, medicina veterinária, ciências do meio aquático, bioquímica e bioengenharia. Com o potencial do ICBAS, a Universidade do Porto está em melhores condições para se afirmar como uma instituição charneira no *cluster* regional de saúde do Norte, promovendo a transferência de conhecimento entre o meio científico e as unidades hospitalares da região, a indústria farmacêutica, as empresas de biotecnologia e os laboratórios públicos e privados.

Minhas Senhoras e meus Senhores,

Vivemos dias difíceis um pouco por todo o Mundo, enfim por quase todo o Mundo, certamente que difíceis em Portugal.

Nós não temos dois caminhos para ultrapassar essas dificuldades. Temos um só caminho.

Esse caminho passa no plano interno pela racionalização, cooperação e partilha, pela defesa da qualidade, pela rejeição do corporativismo, pela

capacidade de antecipar o futuro e de ousar a mudança. Passa, no plano externo, pela nossa visão e esforço de internacionalização, de cooperação e competição na cena internacional. Nós temos todas as condições de conhecimento e capacidade profissional para o percorrer. Temos capacidade individual, tenhamos capacidade coletiva. Não podemos falhar, não temos o direito de falhar, porque o que está em causa é o futuro de Portugal.

Este Reitor e esta equipa reitoral têm total consciência do que significa para o cumprimento da missão da Universidade e principalmente para o desenvolvimento nacional a massa crítica, a qualidade formativa, a capacidade de investigação e o potencial de interface que o ICBAS encerra. Como tal, vamos continuar a proporcionar ao ICBAS as condições essenciais ao êxito da sua função pedagógico-científica.

Parabéns, ICBAS! Que muitos 40 anos de sucessos se repitam.

Muito obrigado.

Sessão Comemorativa do 40.º Aniversário do ICBAS

ICBAS

Sebastião Feye de Azevedo, Reitor